

SANGUE NOVO

20|25

REWIND



A presente coleção teve como base um revivalismo vinculado a ideias geradas sobre culturas, identidades coletivas e tribos primitivas.

Tendo como pontos de partida a cultura asteca, na sua capacidade evolutiva no tempo, e a presente afluência de tribos contemporâneas associadas ao surgimento de novos movimentos urbanos, artísticos, políticos e musicais, pretendeu-se um objetivo ambivalente. Interpretar e recriar o passado num intuito de catalisar o futuro.

Inicia-se a criação de uma nova cultura, uma nova tribo, enquanto objectivo primordial. Uma tribo que acionando um *rewind* do passado asteca, cria os seus próprios princípios e mitologias, adaptados à realidade contemporânea. Uma tribo, que reimaginada entre formas, cortes, matérias e contrastes, estrutura-se sobre misturas, cores e pormenores evolutivos.

REWIND baseia-se num mecanismo de reinterpretação de uma cultura aparentemente esquecida. É um processo de regresso ao início, ao atual. É um estímulo à permanência de uma nova tribo no presente, aberta a transformações futuras.

Colaboração com António de Faria (calçado)